

Contribuições do Projeto Político Pedagógico no âmbito da Escola Municipal Monte Sinai em Manaus

Contributions of the Pedagogical Political Project within the scope of the Monte Sinai Municipal School in Manaus

Contribuciones del Proyecto Político Pedagógico en el ámbito de la Escuela Municipal Monte Sinai de Manaus

Recebido: 16/08/2022 | Revisado: 28/08/2022 | Aceito: 31/08/2022 | Publicado: 08/09/2022

Enir da Silva Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1752-8878>
Universidad de la Integración de las Américas, Paraguai
E-mail: enir.tavares@hotmail.com

Resumo

A temática traz consigo uma reflexão sobre a contribuição do Projeto Político Pedagógico (PPP), sendo este um instrumento que tende a ajudar a encarar os desafios do dia a dia da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é analisar de que maneira o Projeto Político Pedagógico contribui para o dia a dia da Escola Municipal Monte Sinai em Manaus/AM-Brasil. Metodologia utilizada foi bibliográfica e de campo, de caráter qualitativo e quantitativo. Segundo a resposta dos professores ficou bem clara que o docente, é parte fundamental na elaboração do PPP, só que ainda existe alguns que são resistentes, e a mudança de paradigmas é uma das vertentes do PPP. Nesse sentido, cabe ao gestor garantir ao aluno um atendimento de forma organizada e de qualidade, por isso é necessário que o gestor interaja com os professores, com a equipe e com a família. Um dos maiores desafios da gestão ainda é consolidar as práticas educativas utilizando o PPP. O PPP é um documento que deve ser conhecido e acessível para que seja colocado em prática por todos envolvidos. Enfim, é através do PPP que o currículo é consolidado, pois ambos são documentos elaborados de forma coletiva e nos dá um norte para organizamos as ações pedagógicas na escola envolvendo toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico; Escola; Contribuição.

Abstract

The theme brings with it a reflection on the contribution of the Pedagogical Political Project (PPP), which is an instrument that tends to help face the day-to-day challenges of the school in a systematic, conscious, scientific and participatory way. In this way, the general objective of this study is to analyze how the Political Pedagogical Project contributes to the daily life of the Monte Sinai Municipal School in Manaus/AM-Brazil. Methodology used was bibliographic and field, qualitative and quantitative. According to the teachers' response, it was very clear that the teacher is a fundamental part in the elaboration of the PPP, but there are still some who are resistant, and the change of paradigms is one of the aspects of the PPP. In this sense, it is up to the manager to guarantee the student an organized and quality service, so it is necessary for the manager to interact with the teachers, the team and the family. One of the biggest management challenges is still to consolidate educational practices using the PPP. The PPP is a document that must be known and accessible so that everyone involved can put it into practice. Finally, it is through the PPP that the curriculum is consolidated, as both are documents prepared collectively and gives us a direction to organize pedagogical actions in the school involving the entire school community.

Keywords: Pedagogical Political Project; School; Contribution.

Resumen

El tema trae consigo una reflexión sobre la contribución del Proyecto Político Pedagógico (PPP), que es un instrumento que tiende a ayudar a enfrentar los desafíos del día a día de la escuela de forma sistemática, consciente, científica y participativa. De esta forma, el objetivo general de este estudio es analizar cómo el Proyecto Político Pedagógico contribuye al cotidiano de la Escuela Municipal Monte Sinai de Manaus/AM-Brasil. La metodología utilizada fue bibliográfica y de campo, cualitativa y cuantitativa. De acuerdo a la respuesta de los docentes, quedó muy claro que el docente es parte fundamental en la elaboración del PPP, pero todavía hay algunos que se resisten, y el cambio de paradigmas es uno de los aspectos del PPP. En este sentido, corresponde al directivo garantizar al estudiante un servicio organizado y de calidad, por lo que es necesario que el directivo interactúe con los docentes, el equipo y la familia. Uno de los mayores desafíos de gestión sigue siendo consolidar las prácticas educativas a través del PPP. El PPP es un

documento que deve ser conhecido y accesible para que todos los involucrados puedan ponerlo en práctica. Finalmente, es a través del PPP que se consolida el currículo, ya que ambos son documentos elaborados colectivamente y nos da un rumbo para organizar las acciones pedagógicas en la escuela involucrando a toda la comunidad escolar.

Palabras clave: Proyecto Político Pedagógico; Escuela; Contribución.

1. Introdução

A temática traz consigo uma reflexão sobre a contribuição do Projeto Político Pedagógico (PPP), sendo este um instrumento que pende a ajudar a encarar os desafios do dia a dia da escola de uma forma sistematizada, consciente, científica e participativa. É o mais acertado rumo para recompor a escola, dando sentido às suas intenções e objetivos. Assim, é preciso contemplar o empenho de um grupo com um determinado caminho no cenário educacional, exibindo com clareza sobre as forças e os limites dos seus integrantes.

O PPP ao incrementá-lo, as pessoas redefinem suas experiências, assim, serão refletidas neste estudo as suas práticas, que restauram, atualizam e reafirmam valores, manifestam suas ciências, dão nexos aos seus projetos individuais e coletivos, validam suas identidades, organizam novos vínculos de relações e indicam um cenário de novos rumos, oportunidades e planos de ação. Este movimento e prática visa à promoção da transformação necessária e desejada pelo coletivo escolar e comunitário.

A contribuição do Projeto Político Pedagógico vem sendo um assunto bastante discutido na atualidade e seus métodos de planejamento é essencial para o bom desenvolvimento das práticas educacionais, pois sabemos que é o PPP que redefine claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar na escola.

O presente trabalho se justifica a partir da necessidade de conhecer a importância e a contribuição do Projeto Político Pedagógico para o processo de uma gestão democrática e de que forma ele pode contribuir para o bom andamento das atividades dos profissionais da educação de uma Escola Municipal Monte Sinai no município de Manaus - AM. A problemática em foco permitiu analisar a situação atual deste documento e as dificuldades em acompanhar o processo elaboração, assim como em estabelecer vínculos entre as circunstâncias atuais e a realidade almejada por seus membros.

O PPP é um documento norteador da escola, ele tem como foco orientar o trabalho em todas as áreas que nela estão inseridas envolvendo assim as questões administrativas, pedagógicas e infraestrutura. Devemos ter o PPP como uma fonte de estudo para os profissionais da educação que pretendem construir uma relação de parceria com a gestão da escola, utilizando as ferramentas pedagógicas adequadas para edificar uma escola mais criativa, que repense e planeje suas próprias ações e instituindo dentro da mesma hábitos e valores para uma vivência democrática.

A instituição escolar é uma agência social privilegiada na promoção dos valores éticos que se tornarem vigentes a partir da elaboração do Projeto Político Pedagógico, a partir de um processo permanente de reflexão sobre a prática cotidiana do docente, que conduzirá mudanças, numa concepção do ensino aprendizagem do aluno e não pela acumulação de conteúdos ensinados, o caminho é longo, complexo e difícil. Toda a gestão democrática em processo desenvolvimento deve responder aos interesses e motivação dos alunos, proporcionando-lhe aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de atitudes éticas para que possam participar de modo eficaz na gestão dos processos de desenvolvimentos.

Por fim, cabe ressaltar que a participação e a construção de uma educação que tenha a cara da realidade e dos sonhos não são apenas resultados de leis, será fruto também do compromisso com um projeto de sociedade, de educação e de ação concreta no dia a dia, na escola e no contexto das políticas educacionais.

2. Metodologia

A pesquisa foi realizada na zona ribeirinha, no município de Manaus- Amazonas, que de acordo com o último censo do IBGE em 2010, possui uma população de 1.802.014 pessoas, o que a torna a cidade mais populosa do estado do Amazonas.

Na saúde, conforme o IBGE:

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 14.52 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições de 62 a 40 respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 5570 a 2018, respectivamente (p. 65).

Na economia, Manaus possui o primeiro maior PIB (Produto Interno Bruto) do estado. Segundo o IBGE, em 2017 o município obteve uma arrecadação de R\$ 4.743.520,97 sendo o PIB per capita, igual a R\$ 36.445,75. A economia do município é diversificada graças a sua Zona Franca (área isenta de imposto sobre a produção e o comércio). A Zona Franca de Manaus foi criada em 1967. Ela tem como centro a cidade de Manaus, porém abrange uma área bem mais ampla chamada Amazônia Ocidental (composta por Acre, Rondônia e Roraima).

Suas atividades englobam três polos econômicos: comercial, industrial e agropecuário. Foram criadas fábricas de produtos eletrônicos, tecelagens de juta dentre outras instalações industriais. Atualmente, as fábricas da Zona Franca produzem aparelhos eletroeletrônicos, peças de informática, motos, bicicletas, canetas, isqueiros, brinquedos e inúmeros artigos.

Da escolinha de madeira às modernas escolas equipadas com ar condicionado e computadores. Uma verdadeira revolução marcou a história da educação em Manaus. Apesar de toda mudança na parte de infraestrutura e investimento na formação e na valorização dos docentes, surgiu então um novo conceito de gestão participativa, que aproximou as comunidades e escola.

Na educação a taxa de escolarização de 6 a 14 anos 94,2%, sendo dessa forma a 10 colocada no estado. O IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) dos anos iniciais do Ensino Fundamental da rede pública é de 5,9 enquanto nos anos finais também do Ensino Fundamental é de 4,7, sendo este último o maior de todo o Estado do Amazonas ficando a cidade de Manaus entre as 10 capitais brasileiras como melhor desempenho na educação.

A nota do IDEB é composta pela nota da prova Brasil e Fluxo Escolar. Segundo o censo escolar realizado em 2018, o município de Manaus possuía 1.377 escolas (rede pública e privada, zona urbana e rural) e dentre estas está inclusa a Escola Municipal Monte Sinai em Manaus alvo do estudo realizado na presente dissertação.

A escola está localizada na zona rural do município de Manaus - Amazonas. A Comunidade está localizada à leste da capital Manaus, à cerca de 152 quilômetros da rodovia AM-010, ponto a partir do qual torna-se necessário percorrer mais 19 quilômetros na estrada que leva ao seu destino.

De acordo com dados do Censo Escolar de 2019, a Escola Municipal Monte Sinai, onde a pesquisa foi realizada obteve nota 4,5 nos anos finais enquanto a Meta projetada pela SEMED era de 5,0. Anos Iniciais não teve meta porque não participou do IDEB, devido estar em uma sala multisseriada, portanto não tem resultado.

A escola atende a Educação Infantil, Ensino fundamental, EJA (Educação de Jovens e Adultos) e o Ensino Tecnológico da Seduc que atende os alunos do Ensino Médio através da Mediação Tecnológica, pois a mesma é a única escola na comunidade.

Na pesquisa proposta, a metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e quantitativo, a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados pelo contato direto do pesquisador com o pesquisado, pois dessa forma não resta espaço para qualquer manipulação intencional. Com delineamento será escolhido à pesquisa de campo. (GIL, 2008). Já a pesquisa quantitativa vai sinalizar dados numéricos obtidos na pesquisa junto ao pesquisado.

De início será realizada uma espécie de triagem com os entrevistados, de modo que se torne possível entender previamente o nível de conhecimento dos mesmos sobre o assunto pesquisado, para que assim se torne mais fácil na hora de aplicar os questionários e realizar as entrevistas.

Vale ressaltar que é importante antes de tudo, a realização da pesquisa bibliográfica por parte da pesquisadora, para que a mesma tome conhecimento dos fatos e de causa, e tenha propriedade na hora da aplicação dos instrumentos para a coleta de

dados. A natureza deste estudo será o quali-quantitativo, pois segundo Mezzaroba e Monteiro (2003, p.58), “a pesquisa qualitativa não vai medir os dados, mas, antes, procura identificar as naturezas.

A compreensão das informações é feita de uma forma mais global e inter-relacionada com fatores variados, privilegiando contextos”. Já na “pesquisa quantitativa é considerado tudo que é quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-los e analisá-los” (GIL, 2002, p.78).

Outro sim, a investigação aqui proposta constitui-se em um estudo analítico descritivo de natureza qualitativa em alguns aspectos, que procura, a partir da análise das observações registradas em diário de campo, entrevistas e atividades gerais da escola, compreender como os professores e gestores concebem escola, conhecimento, processos de ensinar e de aprender, educação e currículo, via realização de trabalho partilhado entre professores e gestores (construção do PPP).

Os tipos de pesquisas foram: Bibliográfica: A pesquisa bibliográfica é sempre obrigatória nos trabalhos acadêmicos. Ela implica em um grupo organizado de procedimentos de procura por resultados, ligado ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório. Portanto, esse é um dos métodos de pesquisa que serve como embasamento para todos os assuntos pesquisados, analisando variáveis que um problema pode ter, comparando as opiniões e teses de diferentes autores que falem sobre o mesmo assunto.

A base dos dados foi coleta através de livros, artigos e revistas já publicados em sites acadêmicos. A coleta de dados foi nos sites acadêmicos (Google Acadêmico, na Scielo, nos acervos físicos, nos acervos brasileira de teses e dissertações) depois disso, o pesquisador faz suas análises e conclusões sobre o tema. Gil (2002) afirma que a pesquisa exploratória assume aspecto de pesquisa bibliográfica através do material bibliográfico que é utilizado, desta forma, as bibliografias são pesquisadas para a fundamentação teórica da pesquisa.

Contudo, a presente, metodologia é vista como a técnica da exploração Bibliográfica, desta maneira é realizada a base de leituras e conhecimentos para auxiliar a pesquisadora na compreensão da importância do PPP, do objeto de pesquisa sobre a forma de construção e desenvolvimento do PPP da Escola Municipal Monte Sinai em Manaus/AM-Brasil.

Documental: a pesquisa documental foi feita através de documentos sobre o que preconiza o PPP nas ações do gestor e do professor. Serão utilizados os seguintes descritores e ou palavras chaves: Gestor; PPP e Docentes.

Sobre pesquisa bibliográfica Gil (2002), diz que pesquisa bibliográfica e documental possuem distinções, mas que são parecidas, assim sendo:

Na natureza das fontes. Enquanto utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (p.45)

Tanto a Pesquisa documental como a análise documental Lüdke e André (2008) destacam a análise documental como uma metodologia no que tange a coleta de dados e dizem que é uma técnica que possibilita recolher dados precisos referente a pesquisa quantitativa e que “busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões ou hipóteses de interesse” (Caulley apud Lüdke; André, 2008, p.38).

Segundo Gil (2008) a utilização de documentos como fonte de dados, pode ser considerado como pesquisa documental, desta maneira a coleta de dados é feita através de livros, jornais, papéis oficiais, registros estatísticos, fotos, discos, filmes e vídeos, sendo de grande valia para adquirir resultados concernentes.

De acordo com Triviños (1987, p.111) esta técnica de estudo, tem como característica “como estudo descritivo que fornece ao investigador a possibilidade de reunir uma grande quantidade de informação sobre leis estaduais de educação,

processos e condições escolares e entre outros”. Nesse sentido esta técnica contribuirá com o estudo em evidência. Etnográfica: a pesquisa etnográfica foi realizada através de dois questionários de sondagem que serão aplicados para os professores e gestor.

Na visão de que o desenvolvimento do PPP é fundamental para a direção e planejamento da escola e que, para tanto, deve existir um empreendimento coletivo, a solidificação desse tipo de trabalho engajado, que um depende do outro, possuem níveis de dificuldades e de obrigatoriedades que vão se tornando mais complicados pela dimensão da instituição e pela quantidade de atendimento de educando que nela se dá.

E ao tratar-se de escolas públicas municipais, com objetivos complexos, cuja mantenedora está rente às instituições de ensino dentro do sistema escolar, e que esta pode ordenar e orientar com mais afinco e das mais variadas maneiras essa formulação, essa complexidade aumenta.

Trata-se de amostragem intencional, pois a adesão do corpo gestor e docente é condição necessária e imprescindível para a realização do trabalho e para a obtenção de respostas, mesmo que provisórias, à questão de pesquisa. Pretende-se trabalhar com uma amostra de 10 professores, de um universo de 18 profissionais no total. Os critérios a serem utilizados nesta seleção dos participantes são:

- Serem graduados;
- Lecionando na escola da Zona Rural; • vinculados à SEMED.

Também foi pesquisado 1 gestor e 4 coordenadores da equipe pertencentes à equipe do gestor de um universo de 8 profissionais no total, que foi considerada como equipe gestora na pesquisa. Os critérios utilizados nesta seleção dos participantes foram:

- Serem graduados;
- Vinculados à SEMED;
- Participem da equipe da gestão.

No total de 15 pessoas pesquisadas que aceitaram contribuir com esta pesquisa, todos os pesquisados que pertencem ao quadro de funcionário ativos, da Escola Municipal Monte Sinai em Manaus-Amazonas-Brasil.

Na seleção dos sujeitos desta pesquisa, ao refletir quais seriam os constituintes deste grupo, primeiramente apresentaram-se os relacionados à equipe pedagógica, que são colaborações indispensáveis, uma vez que estes que ocupam tais cargos são os condutores para que o processo de elaboração, avaliação e aplicabilidade do PPP ocorra na escola, são esses representantes que proporcionam o entendimento para a eficiência coletiva na criação desse documento.

Os instrumentos para coleta de dados utilizados nesta pesquisa foi 2 questionários por se tratar de uma pesquisa qualitativa e quantitativa (perguntas abertas e fechadas), que serão aplicados aos professores e a equipe de gestores.

Com as entrevistas, objetiva-se aprofundar e retomar aspectos observados, comparar e confrontar informações na busca de uma visão mais clara sobre o problema. Para tanto, serão considerados a partir dos dados, focos que representem esse início de construção do PPP em função da questão de pesquisa.

O questionário é um dos métodos mais usados para coletar dados. É uma técnica de custo moderado, que expõe as mesmas questões para todas os participantes, assegura anonimato e precisa abranger questões para responder aos propósitos específicos de uma pesquisa.

Aplicada ajuizadamente, esta técnica mostra uma boa segurança de conteúdo. Podem ser elaborados para mensurar modos, comportamento, opiniões, circunstâncias da vida pessoal, entre outras questões. Já a entrevista é um método que requer um planejamento prévio e que o entrevistador seja habilidoso e que saiba seguir um roteiro para o questionário que será aplicado, com possibilidades de introduzir variações que se fizerem necessárias durante a sua aplicação.

O desenvolvimento de questões para a entrevista deve considerar aspectos, para que se realize a mesma, como: ajustar a linguística ao grau do entrevistado; evadir questões extensas; preservar um referencial essencial e objetivo para a entrevista; propor todas as conclusões possíveis para uma questão, ou não recomendar nenhuma para evitar conduzir a resposta.

Desta forma, os questionários serão feitos pelo Google Forms depois serão encaminhados via WhatsApp, tanto para os professores quanto para a equipe dos gestores, devido à pandemia Covid-19. Será mostrado a avaliação dos resultados de acordo com os objetivos propostos neste estudo e com embasamento na pesquisa documental.

3. Resultados e Discussão

3.1 Questionário destinado a equipe gestora

Primeira Pergunta: Quais as contribuições do PPP para o fazer do gestor na escola? Os gestores responderam conforme suas falas abaixo:

- 1) “Definir e organizar as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem”;
- 2) “O PPP é um documento norteador e toda atividade deve ter antes de tudo planejamento, informações sobre o local de trabalho, o contexto e a comunidade a ser atendida. Para o fazer do gestor é imprescindível conhecer tais informações”;
- 3) “É um guia para a execução das atividades, o PPP nos norteia para uma avaliação geral da educação como também nos direciona nas etapas a serem seguidas durante o ano”;
- 4) “Todo o fazer pedagógico e administrativo no chão da escola, precisa ser pensado a partir de uma discussão de toda a comunidade escolar e seus arredores, por isso a importância desses fazeres estarem compostos no PPP da escola. Isso, torna a prática da gestão escolar, clara e objetiva na busca de seus objetivos educacionais e de aprendizagens”;
- 5) “Várias! Pois o mesmo já serve como norte”.

De acordo com as respostas obtidas, nota-se que através da organização, os gestores buscam a todo momento seguir os passos do PPP. Assim, este possui uma forte influência no que tange ao planejamento e execução das atividades para o fazer tanto do gestor como do próprio na escola.

Segunda Pergunta: Quais são os desafios a partir do PPP que o gestor escolar tem para colocar em prática suas atividades? Assim, os gestores responderam com as seguintes palavras:

- 1) “O PPP contém as informações principais de identificação da escola, assim como os métodos de ensino e avaliação, e esse documento que será usado para realizar uma avaliação geral da educação na escola e as etapas que serão seguidas durante todo o ano letivo”;
- 2) “Tomar decisões de forma democrática para realizar ações e projetos com propósito de melhorias principalmente na qualidade do ensino oferecido. Socializar as ações e seus resultados”;
- 3) “No meu conceito é a concepção dos professores para colocarem em prática as ações do PPP”;
- 4) “Nunca deixar o PPP engavetado. Documento que deve ser vivido por todos na escola e comunitários. Construção e execução devem ser coletivas e acessíveis a todos”;
- 5) “Maiores desafios são consolidar as práticas visto que na maioria das vezes, exige algo de força externa”.

Segundo os gestores, entre os desafios existentes a partir do PPP para a prática de suas atividades estão: firmar as práticas descritas no PPP e tomar todas as decisões de forma democrática para a melhora do projeto em si. Deste modo, a coletividade de todos se mostra importante para a consolidação do PPP como norteador do ensino escolar.

Terceira Pergunta: Como você faz para que as ações a serem implementadas na escola estejam de acordo com o que foi planejado no PPP? Deste modo, foram obtidas as seguintes respostas:

- 1) “Planejamento e organização”;

- 2) “Acompanhar e verificar as ações e a viabilidade para implementá-las, reavaliar e reestruturar quando necessário. É importante divulgar as ações a serem realizadas com antecedência”;
- 3) “Através de reunião com o público docente, com conversa formal e informal para conhecimento de todos das ações do PPP”;
- 4) “Discussão constante das ações amarradas no PPP com todos, com a finalidade de que os objetivos principais das ações não sejam perdidos.
Atividades contínuas do que está no PPP”;
- 5) “Cooperação da equipe”.

Conforme as respostas dos gestores, para que as ações a serem implementadas na escola estejam de acordo com o que foi planejado no PPP, é preciso ter planejamento, organização, cooperação e avaliação constante de toda a equipe. Assim, espera-se que as ações sejam executadas com excelência, uma vez que todos participaram do processo, tornando-o totalmente democrático.

Quarta Pergunta: Qual a contribuição do PPP para o processo da comunidade escolar? Assim, os gestores expressaram as seguintes opiniões:

- 1) “É preciso que todos tomem conhecimento e contribuam na construção do PPP, pois só assim será possível que a comunidade se mantenha engajada com as propostas do projeto político pedagógico, e também é necessário um acompanhamento permanente dos trabalhos realizados na escola, para ver se eles estão de acordo com o que foi elaborado e se as metas estão sendo cumpridas”;
- 2) “O PPP é um documento que deve ser acessível e de conhecimento da comunidade escolar, dessa forma a comunicação fica mais fácil pois todos sabem o que se pode fazer para alcançar melhorias. Cria-se um ambiente de debates para que as decisões sejam tomadas. Todos têm a oportunidade e a liberdade para contribuir”;
- 3) “Por ser um instrumento democrático, ele indica o caminho para ensinar com qualidade”;
- 4) “Documento imprescindível. Que busca o fazer de ensino e aprendizagens de acordo com as necessidades de toda a comunidade escolar e de suas adjacências”;
- 5) “Vários! A partir do mesmo é que norteamos nosso processo”.

Em concordância com as respostas obtidas, os gestores entendem que o PPP possui um grande destaque no que tange ao processo escolar, sendo ele um documento democrático de conhecimento primordial a todos que compõem a comunidade, para que se crie um ambiente.

Quinta Pergunta: Qual a importância do planejamento participativo na escola utilizando como base o PPP? Diante disto, foram coletadas as seguintes perspectivas dos gestores:

- 1) “Envolver a comunidade nesse trabalho e compartilhar a responsabilidade de definir os rumos da escola é um desafio, mas o esforço compensa, pois, com um PPP bem estruturado, a escola ganha uma identidade clara, e a equipe, segurança para tomar decisões”;
- 2) “É de suma importância e tem que ser o início do trabalho pois a participação oportuniza novas ideias e sugestões de como trabalhar de forma coletiva”;
- 3) “O PPP contempla todo o trabalho desenvolvido na escola durante o ano letivo. Ele é o norte, a direção a seguir”;
- 4) “Fundamental. Quando todos discutem coletivamente o que é bom para a escola, o sucesso e uma educação de qualidade acontece. Quando conhecemos e discutimos as necessidades da comunidade, a educação muda fazeres e práticas”;
- 5) “Vital! Pois com o planejamento participativo todos foram parte do processo”.

De acordo com os gestores, tendo como base o PPP, o planejamento participativo na escola se dá na maior parte pela inclusão da comunidade, que pode discutir, argumentar e compartilhar experiências de modo que haja uma melhor estruturação de métodos para a melhoria do ensino aprendizagem como um todo na escola.

Sexta Pergunta: Como acontece a avaliação do PPP e quem participa dela?

Desta forma, os gestores sinalizaram:

- 1) “A avaliação deve ser constante, realizada nas reuniões, onde a equipe docente, o gestor e a comunidade possam discutir o andamento das atividades escolares propostas e definidas no PPP”;
- 2) “Com leitura, debates e avaliação de todos os segmentos da escola através de questionário e verbalmente”;
- 3) “Reunião com a participação de todos: alunos, professores, equipe escolar, pais e comunitário”;
- 4) “A avaliação do PPP deve ser constante. E todos, professores, alunos, pais, corpo administrativo e comunitários devem participar”;
- 5) “Toda a comunidade escolar e acontece a cada dois anos”.

No que tange a avaliação do PPP e os participantes desta tal avaliação, os gestores sinalizam que ela ocorre através de constantes debates entre a equipe e a comunidade escolar, o que visa verificar em quais quesitos a escola pode se tornar um ambiente melhor para todos os participantes dela.

Sétima Pergunta: Quais os principais entraves na construção e implementação do PPP na escola? A seguir, a resposta dos gestores:

- 1) “A maior dificuldade é a falta de participação de todos os segmentos da comunidade escolar, uma vez que é de fundamental importância a participação de pais, alunos, professores, funcionários e comunidade do entorno da escola. Constituindo uma equipe de sujeitos que possa colocar em prática as decisões planejadas e lutar pela qualidade da educação oferecida na unidade escolar”.
- 2) “Reunir todos os segmentos numa só data pois a escola tem professores que atendem outra escola”.
- 3) “Pouca experiência democrática por parte do corpo docente e discentes”.
- 4) “Prazos e metas não alcançáveis ou que não correspondem as necessidades da escola e da comunidade. Esses são os maiores empecilhos para que as ações do PPP sejam efetivadas”.
- 5) “Formação do colegiado estudantil”.

Conforme as respostas dos gestores, dentre os principais entraves presentes na construção e implementação do PPP na escola, estão os prazos e metas incoerentes à realidade da escola e a necessidade de participação de todos os componentes da comunidade escolar, que por muitas vezes, gera a criação de planejamentos errôneos.

Oitava Pergunta: Quais as principais diretrizes que o PPP traz para o fazer do gestor na escola? Assim sendo, os gestores afirmaram:

- 1) “O PPP norteia as ações da instituição de ensino durante o ano letivo. Ele contém as diretrizes da instituição, como compromisso de gestão escolar participativa”.
- 2) “Organizar o documento; Divulgá-lo; Tomar decisões para facilitar a implementação das ações. ”
- 3) “O PPP nos proporciona um compromisso com a gestão participativa onde todos são sujeitos desse processo”.
- 4) “Uma gestão democrática e participativa. Com foco no aluno, no ensino e aprendizagens de qualidade”.
- 5) “Sistematiza as principais diretrizes e assim melhoramos o fazer pedagógico”.

Os gestores afirmam que como diretrizes principais, o PPP traz para o gestor ações e orientações que proporcionam a organização através de uma gestão democrática com foco no ensino aprendizagem e na participação dos sujeitos constituintes do ambiente escolar em si.

Os resultados obtidos na pesquisa serão apresentados conforme os objetivos propostos neste estudo. Estes se propõem em analisar de que maneira o Projeto Político Pedagógico contribui para o dia a dia de uma Escola Municipal Monte Sinai de Manaus/AM-Brasil.

Os resultados obtidos na pesquisa serão apresentados conforme os objetivos propostos neste estudo. Estes se propõem em analisar de que maneira o Projeto Político Pedagógico contribui para o dia a dia de uma Escola Municipal Monte Sinai de Manaus/AM-Brasil.

3.2 O que preconiza o PPP para atuação docente em uma escola

De acordo com os autores, o PPP precisa estar alinhado em comum acordo com suas diretrizes, bem como as suas propostas educacionais, assim, é necessário que seja construída uma parceria forte entre ambas e tenham iniciativas de ações que possam impactar no aprendizado integral dos alunos, levando em consideração o entorno onde a escola está inserida.

O PPP deve estar voltado sim para as questões pedagógicas, mas não deixando de levar em consideração as questões sociais onde refletem as vozes e os saberes da comunidade em que o aluno e família vivem para que sejam desenvolvidas de forma democrática sob a uma perspectiva da integralidade.

Essas ações não devem ser restritas somente a sala de aula, mas a todos os ambientes da escola e perpassando pela comunidade externa. O PPP deve ser uma bússola que indica caminhos para a escola seguir com as suas ações e precisa ser flexível pois iremos nos deparar com situações inusitadas, mas que precisam ser resolvidas.

Desta maneira Costa (2021):

Percebe-se que principalmente a construção do projeto político pedagógico fica restritamente selecionados para alguns profissionais, com isso, impede que a outras partes da comunidade escolar participem de forma democrática para a construção do PPP, pois essa ferramenta de planejamento deveria atender pelo menos basicamente às necessidades da escola. Assim, ações como essa, leva a geração de um ambiente escolar de conflitos um elevado censo de competição, levando posteriormente uma evasão escolar acentuada, tudo isso leva a considerar um trabalho pedagógico totalmente desarticulado e sem objetividade concreta. Entende-se que uma escola desenhada como uma gestão desorientada, está longe de desenvolver uma verdadeira educação de qualidade, como previsto LDB/96 (p.20).

Assim, observou-se que a construção do PPP tem contemplado apenas alguns profissionais e deixando a grande maioria sem participar desse momento único da escola e deixando assim de dar voz a todos que com certeza poderia de muitas maneiras colaborar e apontar de fato as necessidades reais da escola.

Segundo Guedes et al (2020), a educação tem seu papel importante na sociedade, no entanto tem seus custos, sendo de suma importância que as ações voltadas para o ensino tenham a participação dos docentes melhorando os índices de reprovação e aumentando os índices na qualidade de ensino. Neste sentido, é o PPP que nos aponta a direção a seguir, e por isso deve ser elaborado e atualizado de acordo com a realidade da escola, temos então um norte a seguir para traçar e alcançar metas e objetivos propostos a partir dos indicadores.

Por ser um documento oficial da escola, ele direciona todas as questões pedagógicas com o objetivo maior de alavancar o processo ensino aprendizagem e possibilitar ao docente a auto avaliação do seu fazer educacional no ambiente escolar, principalmente em sala de aula. Este ainda é um grande desafio para o docente que almeja as mudanças necessárias na sua rotina em prol de uma educação mais significativa.

O docente deve se adaptar as particularidades da escola onde trabalha e procurar ser flexível para atender as demandas específicas do seu alunado. Por isso se torna fundamental que cada professor se aproprie de fato e de direito do PPP da escola pois é uma ferramenta necessária na organização e no direcionamento do ano letivo baseado nas leis e diretrizes, aplicando e desenvolvendo na prática.

3.3 as contribuições do PPP para a ação da gestão em uma escola municipal

O referencial de um PPP deve ser a gestão democrática onde todas as ações são descentralizadas e cada um colabora dentro do seu espaço para a criação de único documento, mas que pertença a todos, devemos ter como direcionamento a construção de uma escola que participa e inova.

Dentro da nossa secretaria de Educação, estamos passando por um momento em que todas as escolas estão sendo credenciadas para ser regularizadas pelo Conselho Municipal De Educação e um dos requisitos é o PPP que deveria estar de fato atualizado e não somente os dados.

Esse Credenciamento da Regularização da Unidades Escolares é um documento que traz em seu corpo todas as informações da escola desde a parte da infraestrutura, administrativa, pedagógica e financeira. Diante das informações prestadas pela escola o Conselho Municipal de Educação estará avaliando o espaço para o seu funcionamento ou não.

Segundo Donato e de Oliveira (2017) diz que:

O Projeto Político Pedagógico – PPP de uma escola é o instrumento que reflete na proposta educacional. Com este documento a escola e a comunidade podem desenvolver um trabalho educativo coletivo, com responsabilidades pessoais e coletivas que são assumidas para a execução dos objetivos estabelecidos no referido documento. A proposta de um PPP é conscientizar os atores sociais inseridos no espaço escolar sobre suas responsabilidades e indicar possíveis soluções (p.7).

Todo fazer pedagógico deve partir do chão da escola onde deve ocorrer sempre o debate com toda comunidade escolar e o seu entorno para com isso oportunizar novas ideias e sugestões de como trabalhar o coletivo e para a tomada de decisões.

Em se tratando de gestão e PPP, essa prioridade deve ser de ambas as partes, é preciso que haja de fato uma conexão forte onde uma complete a outra pois o objetivo comum deve ser o aluno. É um desafio constante envolver as famílias compartilhando as responsabilidades que também são suas.

Rezende (2018, p. 17), diz que as atividades pertinentes abrangem um leque de possibilidades como recrutamento de pessoal, descrição de cargos, treinamento, desenvolvimento e avaliação de desempenho de um bom gestor.

Desta forma, caminha-se tentando a cada dia organizar as atividades e os projetos educativos necessários para uma gestão democrática que é focada no desenvolvimento integral do aluno, no ensino de qualidade e aprendizagem significativa.

3.4 As contribuições do PPP para o exercício docente na visão do professor

As contribuições do PPP são inúmeras, pois é nele que vamos encontrar todas as informações desde a identificação, as matrículas, os tipos de avaliação e os níveis em que os alunos se encontram. É nele que o docente se depara com o currículo escolar, mas também podemos adequar a nossa realidade, por isso ele deve ser um documento flexível e inacabado pois deverá ser maleável e dependendo da situação aplicável.

De Araújo (2021), sinaliza que o Político Pedagógico indicando o caráter político que o currículo possui, além disso, algumas respostas definem currículo como “caminho” e “instrumento norteador” apontando-o, assim, como sendo um direcionamento pedagógico que fundamenta as ações na escola.

Segundo Loures e Freitas (2019, p.3), as condições de trabalho dos profissionais da educação e do magistério, infraestrutura das unidades escolares, transporte escolar, merenda escolar, e outros fatores essenciais para o desenvolvimento global de uma educação democrática e qualidade, bem como a construção do PPP para o exercício profissional dos docentes.

De acordo com Pereira (2019, p.10), “quando a escola ouve a opinião de todos que estão presentes no seu dia a dia como professores, alunos, pais, gestores, colaboradores e a comunidade escolar, as atividades do PPP se torna mais eficaz”.

Da Silva e Alves (2020, p.10), diz que “a BNCC é considerada indispensável na criação de espaços e momentos de reflexão e de elaboração da mesma pelas secretarias ou instituições responsáveis pela educação”. Assim, o PPP deve ser atualizado sempre no começo de cada ano letivo, levando sempre em consideração as ações que foram produtivas e que alavancou o processo ensino aprendizagem inovando sempre e descartando as que não deram bons resultados através das atividades, com base na BNCC. Assim, Silveira e Mello (2021), diz que as instituições escolares estão em consonância com a BNCC, após sua atualização, a escola precisa colocá-la em prática, bem como o PPP.

De Araújo (2021, p.3) “o PPP de uma escola é um planejamento macro, que é preciso ser feito, considerando a participação de gestores, professores, estudantes, pais e responsáveis, bem como os demais servidores da escola”.

Agindo assim, podemos organizar a escola conforme a realidade que temos articulando as atividades de maneira contextualizada e significativa. O PPP deve ser socializado com todos os atores que atuam na escola e também os alunos-família são parceiros fundamentais tanto na construção, atualização e execução. O docente quando conhece e traz o PPP para seu cotidiano com certeza terá bons resultados (Da Silva, 2020).

A democratização do ensino deve acontecer de fato e de direito e isso vai muito além do acesso e a permanência do aluno na escola, mas sim transformar a escola em um espaço legítimo de debates e onde se pode socializar todo conhecimento real produzido ao longo do tempo pela humanidade, contemplando assim uma educação que forme cidadãos críticos em todas as esferas da sociedade.

Tunice et al. (2019, p.38) “as diferenças devem ser deixadas de lado, proporcionando uma educação coerente, responsável e transformadora, visando o desenvolvimento integral do aluno e do sucesso da escola através da efetivação do Projeto Político Pedagógico que contemple os interesses e anseios coletivos”.

De acordo com Menegolla e Sant’anna (1991, p.24) conceituam o projeto educacional em uma visão humanista, expressando que: “é necessário um projeto que dimensione o processo educativo e reconstrutivo do homem, que vise planejar a ação educativa para que o homem viva o presente e se projete para o futuro, que está cada vez mais próximo”.

Segundo o contexto de Dos Santos (2022), a participação dos atores envolvidos na gestão escolar amplia as possibilidades de se obter um ambiente escolar propício ao ensino e obtenção do conhecimento, onde o aluno possa sentir-se parte deste processo educacional. Por outro lado, o docente nesse cenário não é mais o detentor do saber e o aluno aquele ser passivo que simplesmente recebe o conhecimento sem nada questionar. Essa postura deve ser banida pois a ação educativa ela perpassa por todos os ambientes da escola e todos sem exceção contribuem positivamente para o processo ensino aprendizagem e o PPP vem contribuir exatamente neste contexto.

4. Conclusão

Sobre a pergunta central deste estudo: Que contribuições o Projeto Político Pedagógico traz para o desenvolvimento das atividades no âmbito de uma Escola Municipal Monte Sinai na cidade de Manaus/AM-Brasil? Encontrou-se os seguintes resultados. De acordo com a pesquisa observou-se que o PPP:

É um documento formal e burocrático, mas é também pedagógico e age como uma bússola que indica caminhos para ensinar com qualidade levando sempre em consideração a realidade onde a escola está inserida e os níveis que os alunos se encontram.

Deve ser flexível para adaptar às necessidades dos alunos, desta maneira, deve ser construído de forma coletiva dando voz a todos, promovendo a interação entre a escola e comunidade local, transformando a escola no espaço legítimo de debates para unificar as questões pedagógicas, administrativas e políticas.

O PPP deve ser conhecido, debatido e atualizado, bem como acessível a todos envolvidos na sua construção e atualização. O PPP preza também pela parceria firmada com as famílias para compartilhamento de responsabilidades e de tomadas de decisões. Sobre os demais questionamentos: Pergunta 1: O que preconiza o PPP no fazer docente em uma escola pública municipal na cidade de Manaus/AM-Brasil?

O PPP recomenda o professor ser articulador em suas atividades no interior da escola, vivenciando a descentralização, a parte burocrática do projeto em si, que é para formar uma escola coerente, sobretudo, planejando coletivamente os rumos, anseios, ideias que darão vida a esse projeto, novos caminhos ganhando sentido como: o da ética, da profissão de cada um, dos planos dos alunos e das famílias por extensão e outros que levem a uma nova estrutura de ensino de qualidade através das diretrizes deste projeto, desta maneira tais colocações responde a hipótese levantada neste estudo.

O Projeto Político Pedagógico, deve ser sim uma ferramenta pedagógica de muita utilidade para o docente dentro da escola no seu cotidiano escolar e ele tem como função auxiliar a escola a encarar o seu dia a dia de forma sistematizada, consciente, científica e participativa.

Observou-se que é o PPP que redefine claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar na escola, ele mostra a cara da escola e leva sempre em conta as ideias e o interesse de todos envolvidos.

O docente deve ser o articulador, deve abandonar algumas práticas ultrapassadas ou equivocadas e assumir uma postura que venha contribuir por meio de ações que vão se delineando no seu dia a dia na escola, principalmente quando se trata de ações direcionadas pelo PPP.

A escola deve proporcionar momentos de socialização entre a comunidade escolar e o seu entorno, para ouvir os seus anseios e suas reais necessidades e de forma democrática escolherem aquilo que for prioridade para ser trabalhado no ambiente escolar com o objetivo de qualificar todo o processo ensino aprendizagem dos alunos.

Sobre a pergunta 2: Que contribuições o projeto traz para a ação da gestão na Escola Municipal? Segundo a equipe o PPP contribui para a ação da gestão quando após a elaboração o gestor coloca em prática e direciona as ações da escola.

O gestor contribui com elaboração do PPP e coloca em prática aquilo que preconiza o documento, pois este norteia todas as ações da escola, bem como valoriza os pensamentos e ideias de todos os que desejam uma educação de qualidade, que exige rigor teórico-prático de quem organiza, decide, dirige, debate, discute a organização escolar, tais colocações acima responde a hipótese número dois afirmada nesta pesquisa.

É de suma importância que a gestão escolar esteja em sintonia constante com a sua equipe interna e externa, e alinhada com o PPP para que possa proporcionar momentos de estudos e planejamento com ênfase sempre na apropriação de conhecimentos por parte dos alunos e nas tomadas de decisões.

Acompanhar e verificar as ações e a viabilidade para implementá-las, reavaliar e reestruturar quando necessário. É importante divulgar as ações a serem realizadas com antecedência.

Ainda cabe ao gestor que ao aluno seja garantido um atendimento de forma organizada e de qualidade, por isso é necessário que o gestor interaja com os professores, com a equipe e com a família. Um dos maiores desafios da gestão ainda é consolidar as práticas educativas utilizando o PPP.

Sobre o questionamento número três relacionada a hipótese: Que benefícios o projeto traz para a ação dos professores? O professor como parte integrante da comunidade educacional participa da elaboração do PPP, no entanto, nem todos tem essa disponibilidade, mas como eles conhecem o documento e tem acesso, possam assim colocá-lo em prática. Pois o documento serve para nortear as atividades pedagógicas da escola e contribui muito para o ensino aprendizagem

Segundo a resposta dos professores ficou bem clara que o docente ele é parte fundamental na elaboração do PPP, só que ainda existe alguns que são resistentes, e a mudança de paradigmas é uma das vertentes do PPP. O professor precisa descer do pedestal, bem como o gestor, e se nivelar a realidade em que o aluno vive para poder entender e a partir de então criar estratégias que visem melhorar o ensino aprendizagem, o PPP traz essa nova roupagem e por isso deve ser maleável.

Desta maneira, nem o docente e muito menos o aluno não devem sentir pressionados a aderir ao PPP, mas devem conhecer e opinar sobre seus pontos de vista. É um documento que deve ser conhecido e acessível para que seja colocado em prática por todos envolvidos. Enfim, é através do PPP que o currículo é consolidado, pois ambos são documentos elaborados de forma coletiva e nos dá um norte para organizamos as ações pedagógicas na escola envolvendo toda a comunidade escolar.

De acordo com o estudo abordado, concluiu-se que a relevância do Projeto Político Pedagógico- PPP, contribui para uma escola mais atuante nas questões de interesse educacional, nas ações que beneficie a comunidade escolar em um todo, portanto, recomenda-se a busca pelas demais pesquisas para melhor entendimento cerca da temática referente ao PPP.

Referências

- Araújo, K. H. et al. (2018). A (in) visibilidade dos alunos com deficiência na política de avaliação de resultados educacionais no estado do Ceará. In: *CINTEDI Congresso Internacional de Educação Inclusiva/II Jornada Chilena de Educação Inclusiva*. 1-12.
- Costa, G. F. D. (2021). Gestores escolares e os desafios do projeto político-pedagógico (PPP): Instrumento para uma Gestão Escolar Democrática na Rede Pública de Igarapé Grande Maranhão-Brasil. Mestrado em ciência da educação Supervisão pedagógica. <https://www.rcaap.pt/>. 1-20,129.
- Da Silva, A. E. A. (2020). Reflexões Sobre O Projeto Político Pedagógico Como Instrumento De Democracia Na Gestão Educacional. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 4(10), 62= 69-62= 69.
- Da Silva, T., & Alves, A. V. V. (2020). A construção da Base Nacional Comum Curricular no Mato Grosso Do Sul. *TEXTURA-Revista de Educação e Letras*, 22(50).
- De Araújo, F. D. A. A. (2021). Importância do projeto político pedagógico para uma gestão escolar democrática. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(2), 16-16.
- De Araújo Alves, P. T., da Silva, S. A., & Jucá, S. C. S. (2020). O currículo escolar e seus significados: o que pensam os professores do ensino médio? *Research, Society and Development*, 9(2), e180921997-e180921997.
- Donato, V. A. P., De Oliveira Freitas, A. C. (2017). *O Ensino de Arte numa Escola Municipal de Guanambi: contribuições e perspectivas da linguagem artística*. Editora científica. 1-17.
- Dos Santos, H. A. (2022). Projeto Político Pedagógico: Uma análise da participação da comunidade escolar na sua construção. *Research, Society and Development*, 11(8), e53411831468-e53411831468.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Atlas. (Vol. 4, p. 175).
- Gil, A. C. et al. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Livro. (6a ed.), Editora Atlas SA. p-1-200.
- Guedes, L. S., Fecury, A. A., Pascoal, R. M., Dendasck, C. V., de Araújo, M. H. M., da Souza, K. O., ... & de Mattos Dias, C. A. G. (2020). Índices de rendimento escolar no Ensino Médio, na Região Norte, Brasil (2012-2016). *Research, Society and Development*, 9(8), e249985479-e249985479.
- Loures, D. A. M., & Freitas, V. G. (2019). Projeto político pedagógico como instrumento de gestão democrática: Uma análise do município de Mendes-RJ. *Humanidades & Inovação*, 6(9), 77-87.
- Ludke, M., & André, M. (2008). *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 11. reimpr. EPU.
- Menegolla, M., & Sant'Anna, I. M. (1991). *Por que planejar? Como Planejar?* Livro. (6a ed.), Vozes. Petrópolis. 159.
- Mezzaroba, O., & Monteiro, C. S. (2003). *Manual de metodologia da pesquisa no direito*. Livro. Saraiva.
- Pereira, A. H. M. (2019). *A Importância da Gestão Escolar Na Perspectiva Democrática-Participativa da Escola*. A Importância do Tcc-Trabalho de Conclusão de Curso na Formação Acadêmica.
- Rezende, A. C. (2018). *Percepção dos professores sobre o estilo de liderança desenvolvido pelo diretor de uma escola de Cataguases-MG* p.1-84. (Doctoral dissertation).
- Silveira, F. F., & Da Silva Mello, M. A. (2021). Papel da Gestão Escolar na Reestruturação Curricular a Partir da Base Nacional Comum Curricular na Visão de suas Gestoras. *Revista Saberes Pedagógicos*, 5(1), 141-165.
- Tunice et al. (2019). Gestão democrática e a elaboração do projeto político pedagógico-ppp. *Estudos Interdisciplinares em Educação*, 1(5).
- Trivinos, A. N. S. (1987). *Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo*.